

## SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTOECONÔMICO E URBANO.

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

## TEMA: ESTACIONAMENTO ROTATIVO

## **AUDITÓRIO UAB**

Ata da audiência pública realizada no dia 29 DE JANEIRO DE 2015, às 19 horas, no auditório da FACELI, sob a presidência do Secretário de Desenvolvimento, Sr. Rodrigo Paneto.

A prefeitura convocou entidades municipais e autoridades e a população em geral para participar da audiência pública e discutirem assuntos referentes à implantação do Estacionamento rotativo no Município de Linhares. A audiência é dedicada à exposição de idéias e sugestões, sobre essa modalidade de serviço que será implantada na cidade de Linhares, apresentamos a população Linharense os detalhes desse projeto, como quantidade de vagas disponíveis e abrangência e ainda possíveis horários de cobrança, porém o objetivo maior é ouvir a população, os motoristas, comerciantes e também ouvir sugestões e idéias da população em geral, para que, quando o projeto for para licitação, ele esteja da maneira mais lapidada possível.





Em um momento reservado desse evento será dada a palavra para cada participante escrito, serão usados dois minutos para serem realizadas perguntas e no tempo igual para resposta. Haverá possibilidade de uma réplica de dois minutos e uma tréplica de 1 minuto. O tempo destinado a manifestação de cada participante escrito, será concedido na razão de número total de escritos. Não será permitida a conduta desrespeitosa ou que tenham o objetivo de atrasar ou desviar o objetivo dessa audiência.

A audiência será registrada por meio de áudio e, vídeo e também por meio de uma ata resumindo os trabalhos.

O Hino Nacional foi entoado, após o hino, começou a composição da mesa diretora.

O Cerimonialista convidou para representar o excelentíssimo Prefeito Municipal de Linhares o Secretário de Planejamento, Sr. José Roberto Macedo Fontes, convidou também para representar o Presidente da Câmara Municipal de vereadores o vereador Stefano Silote, convidamos o Secretário de Desenvolvimento, Rodrigo Paneto, que nessa noite será o presidente da mesa diretora, também convidamos o secretário de Obras, Euder Pedroni e como 1º secretário da mesa o Sr. Adriano Giacomin Graziotti. Registramos a presença das seguintes autoridades, Secretário de Administração, Dr. João Nascimento, Presidente da ADEFIL, Associação de deficientes físicos de Linhares, Sr. José Geraldo Geovani e também agradecemos a presença do presidente da associação de moradores Miguel Pagotto.

Após as saudações, a palavra foi passada para o Presidente da mesa, Rodrigo Paneto, este, cumprimentou a todos, em especial o secretário de administração Sr. João Nascimento e o Vereador Tarcísio Silva.

O presidente da mesa começou então a explicar: Hoje nós vamos apresentar um estudo que nós formalizamos para o estacionamento rotativo, será uma apresentação rápida, porque não tem muito mistério, mais importante que a apresentação, será a contribuição dos aqui presentes, a audiência pública é gravada, depois a equipe técnica se reunirá mais 2 vezes para fazer a depuração das sugestões, e aquelas que forem exequíveis e aptas, interessantes para a implantação, irão contar na licitação, o estacionamento rotativo é o 1º passo para a implantação de um plano muito maior,



que é o plano de mobilidade urbana, que começa com o estacionamento rotativo, depois as ciclovias, aproveitou para informar que irá fazer grandes ciclovias já em 2015 e também com as obras de transito rápido que o secretário de obras, Sr. Euder Pedroni está cuidando com muito carinho, uma nova via, que a Atílio Ceolin, que é a Norte/Sul, já está sendo aberta. Agradeceu a todos mais uma vez e desejou um debate bem produtivo.

A palavra foi passada para o secretário de Obras Euder Pedroni, o mesmo cumprimentou a todos e começou falando que Linhares está recebendo mais um presente, sabemos que essa administração toma algumas atitudes bem corajosas, porque toda mudança em 1º lugar traz benefícios, mais também provoca algumas situações adversas, disse também que não devemos ter medo de criar essas situações, porque só quem tem essa coragem é que realmente vai trazer os verdadeiros benefícios para a cidade. Comentou também sobre o crescimento da cidade, que está deixando de ser uma cidade pequena, do interior e começa a receber grandes Empresas, grandes investimentos, sendo assim, temos que pensar em uma cidade para daqui a 20 anos. Então com muita sabedoria a secretaria de Desenvolvimento Urbano, juntamente com a equipe técnica da secretaria de obras, que vem acompanhando o projeto desde o início, então com toda essa equipe teremos uma grande oportunidade de discutirmos sobre esse assunto. Agradeceu mais uma vez a presença de todos e desejou uma boa noite.

O Cerimonialista registrou também a presença da vice Presidente da Câmara de Dirigentes de Linhares, CDL, a Srª Carmem Rigoni.

A palavra foi passada para o secretário de Planejamento, Sr. José Roberto Macedo Fontes, ele cumprimentos a todos, especialmente o secretario Rodrigo Paneto, que vem sempre trazendo pautas interessantes para a administração, destacou a presença dos vereadores e agradeceu o apoio que vem recebendo da Câmara.



Entendemos assim, como nosso Prefeito Nozinho Correa, que o que precisa ser feito, deve ser feito, e todos nós secretários não negamos estar na linha de frente desses desafios, ressaltou também , a presença do Sr. Adriano Graziotti, que representa também todo esse time que está realmente entendendo a necessidade de arregaçarmos as mangas e fazermos acontecer, não só a administração corriqueira do dia a dia, mas fazer acontecer vários sonhos que temos há muitos anos e que agora começa a se tornar realidade, dentro de várias Obras que procuramos fazer e vários acontecimentos, a entrega da lagoa pública, em pouco tempo teremos também a discussão da rodoviária, a sede do executivo, que a sede da Prefeitura, pois entendemos que é o melhor para o município, nosso prefeito sempre diz que a verdade nos protege, e quem fala a verdade, busca a verdade e faz a verdade, não precisa temer nada, e são nessas palavras que acreditamos. Agradeceu mais uma vez a presença de todos e lembrou também do nosso PDM (Plano Diretor Municipal), que é um dos mais atualizados.

A palavra foi passada para o vereador Estéfano Silote, cumprimentou a todos e falou em nome do presidente da Câmara dos Vereadores, o Sr. Miltinho Colega, enfatizou que ficou muito feliz em ver os companheiros da CDL, falou também sobre o presidente da associação de moradores do centro, disse que é muito importante o passo que Linhares está dando, e tem certeza que é um passo para o futuro, enfatizou que é um passo planejado e que já era para estar funcionando a anos, pois percebeu, vendo uma entrevista com o secretário Rodrigo Paneto, que pesquisas feitas em outros municípios, onde o estacionamento rotativo já foi implementado, houve um grande aumento nas vendas, pois as vagas que eram ocupadas pelos donos dos estabelecimentos e seus funcionários, agora estavam abertas a população, gerando assim uma rotatividade maior. Nós da Câmara de Vereadores temos a responsabilidade de apoiar o que a população reivindica, o que a população deseja, por isso aprovamos o projeto, hoje teremos a oportunidade de ouvir algumas dúvidas e sugestões, para moldarmos melhor a lei e atender melhor a todos. Agradeceu a presença de todos mais uma vez, tendo a certeza que esse é o melhor passo para o desenvolvimento da cidade.

A mesa diretora foi desfeita, permanecendo apenas o Presidente, Rodrigo Paneto.



O cerimonialista esclareceu que a equipe da Secretaria de Desenvolvimento estava com um formulário que seria entregue a todos os presentes, para que façam as perguntas, tirem as dúvidas e os questionamentos que serão lidos no final do projeto pela mesa diretora. A equipe está identificada e atenderá a todos com papel e caneta.

A palavra foi passada para o Presidente da mesa Rodrigo Paneto, este agradeceu a presença do Pastor Miravaldo.

Antes do início da apresentação o presidente apresentou um vídeo com o caos em um estacionamento e disse que é isso que eles querem evitar na cidade de Linhares.

O presidente deu início à apresentação, dizendo que seria bem rápido e simples, sem mistérios, informou que os slides estariam disponíveis ao final da audiência para quem quisesse.

O presidente iniciou a apresentação dizendo: Hoje temos 2.077 vagas, devemos ter um pouco menos, devido algumas modificações nas faixas, mais é pouca coisa, as vagas rotativas, nós entendemos que são aquelas que são rotativas de fato, nós descontamos as vagas para deficientes físicos, para veículos oficiais e algumas que tem legislação específica. Essa zona amarela (conforme mostram os slides disponíveis no site da prefeitura) tem 706 vagas, a zona vermelha, 897 vagas e a zona azul 474 vagas.

Quando o estacionamento for implantado, na sua 1ª etapa, vai começar pela parte azul, que é o miolo do centro da cidade. Rua do Banco do Brasil, Jones dos Santos Neves, Rua da Caixa Econômica, do Mercado Municipal, aquela parte que hoje é bem mais difícil estacionar, nós vivemos isso, pois nossa secretaria é na Avenida Jones dos santos Neves. Depois de aproximadamente 90 dias o sistema vai passar para a faixa vermelha, ele vai ser ampliado, chegando na faixa vermelha, depois de mais 90 dias aproximadamente, ele vai pegar todo o centro da cidade. É importante dizer que o sistema não vai ser implantado amanhã e a cobrança começar logo no dia seguinte, vai existir um período, onde os tickets serão emitidos de forma educativa no período de 30 a 90 dias, para que o usuário o munícipe possa se habituar a essa nova formação, que essa linha azul no centro da cidade (conforme slide).





É interessante para termos um parâmetro de quanto custa esse serviço, nós termos exemplos de algumas cidades que já possuem o serviço, por exemplo, Vila Velha, varia de R\$ 1,00 a R\$ 3,00, Vitória de R\$ 1,00 a R\$ 3,00, Colatina, R\$ 1,50, em Colatina o sistema é um pouco diferente, eles estão tendo um pequeno problema jurídico, já existiam pessoas que faziam esse trabalho, porém o Ministério Público entende que esse trabalho é insalubre, há ainda uma série de questionamentos. Em Cachoeiro é de R\$ 2,00, é importante dizer que nesses municípios existe uma limitação de horas, o veículo pode ocupar a vaga durante 3 horas, ultrapassando esse período, o veículo deve ser retirado da vaga, ele pode estacionar em outra vaga e aí sim, ter direito a mais 3 horas.

O sistema que a gente pensa para Linhares é o sistema que vai ser exigido do concessionário o uso de máquinas de cartão de crédito e plataformas para celulares. Vai funcionar da seguinte forma, o comerciante será um parceiro ativo do sistema, o motorista vai chegar até a loja, onde terá uma maquineta de cartão de crédito, o cliente vai comprar à hora, será impresso um ticket, esse ticket, deve ser colocado no vidro do carro. O comerciante terá uma pequena remuneração pelo serviço prestado, para o comércio, esse serviço vai ser bom para o aumento das vendas, pois atrai maior número de pessoas para dentro do estabelecimento. O presidente da mesa ressaltou que teve testemunha de comerciantes de municípios que já adotaram o estacionamento rotativo, que tiveram aumento de até 50 % das vendas. Hoje todo o comércio do centro da cidade terá de estar preparado, pois temos o shopping, a Havan, que está chegando, que é uma grande empresa varejista e que tem no sistema deles, 600 vagas para estacionamento.

A plataforma de celular, que é outro tipo de sistema de pagamento, é muito interessante, porque o usuário pode comprar créditos, para um mês, um ano, o usuário terá uma senha e um sistema apropriado, quando o usuário estacionar o carro, vai digitar uma senha que libera o seu código, quando o fiscal vier, vai olhar no para brisa, não tendo ticket, o fiscal vai digitar a placa do carro no sistema e ver online que o código foi ativado para aquele horário, essa é mais uma facilidade e modernidade para o usuário.



Com esse sistema, você também terá acesso à localização de vagas disponíveis, com isso não terá a necessidade de ficar procurando vagas.

Temos como proposta, integrar o comércio com o estacionamento rotativo, trazendo os usuários do sistema para dentro do comércio e isso aumenta o consumo do comércio, já existem pesquisas que comprovam isso.

Agora chegamos à grande questão, imóveis que não possuem garagem. Nós entendemos essa questão, sabemos que muitos imóveis antigos não têm vagas de garagem, as nossas leis não tinham exigência de garagem, então essas pessoas, terão direito a uma autorização por unidade habitacional em um lugar pré-estabelecido. Na rua onde reside ou em um perímetro pré-determinado, quem tiver um imóvel residencial, vai procurar a prefeitura e vai comprovar mediante a documentação hábil, nós teremos toda a formalidade necessária e ele vai ganhar um selo, o selo deve ser um decalque com código de barras e ele terá a franquia do estacionamento naquele período, é uma concessão que nós temos que fazer, porque essas pessoas não têm garagem e nós não podemos prejudicá-las. Porém é uma concessão e essa concessão entra na planilha de custo que acaba onerando o valor do estacionamento rotativo. É importante informar, que a autorização servirá apenas, para o local pré estabelecido, então, se você tem uma autorização para o seu apartamento na Avenida Jones dos Santos Neves, naquele perímetro, entre o nº tal e o nº tal, se você for para outra rua da cidade, vai ter que pagar o estacionamento normalmente, pela franquia, é apenas para o local pré determinado.

A proposta de tarifa é de R\$ 1,50 á R\$ 1,85, porém ainda temos os estudos de isenção para os deficientes físicos, estudos de isenção talvez para idosos com isso terminarão os estudos e a partir dessa conclusão, determinar os valores. A nossa tarifa vai ser bem mais barata do que as dos municípios que citamos, como por exemplo, para uma cidade com o porte de Linhares, iremos começar com uma tarifa justa, que não seja proibitiva, porém justa, lembrando que a tarifa de Cachoeiro é de R\$ 2,00 e é uma cidade que tem 40.000 habitantes a mais que Linhares, quase 200.000 habitantes.



A contratação do operador vai ser através de licitação, por melhor técnica e menor tarifa. Para nós entendermos melhor, será assim, os participantes farão 3 envelopes, o 1º envelope é de habilitação, é a parte burocrática que a lei nos obriga, no 2º envelope, têm as habilitações técnicas, essa sim vai ter uma pontuação escrita no Edital e a concessionária terá que ter aptidão técnica, essas empresas, terão que ter experiência, não podem ser amadoras, temos que entregar esse rotativo para pessoas que saibam o que estão fazendo e que retribua ao cidadão por essa concessão. A 3º etapa é a abertura dos envelopes, com os valores, e quem apresentar o melhor preço, será o vencedor.

A regulamentação do rotativo e a lei Municipal 3454 de 18/12/2014, estão à disposição no site da prefeitura e todos que tiverem alguma dúvida, poderão tirar entrando no site.

A apresentação foi finalizada, passamos agora para a parte principal que é ouvi-los.

A palavra foi passada ao cerimonialista, que mais uma vez explicou como seriam feitos os questionamentos e a mesa diretora foi refeita.

1º Questionamento foi do Sr. Romeu Rocha, morador do bairro Interlagos: Pelo que entendi o estacionamento começa no centro e a cada 90 dias ele vai expandindo até a extensão do centro inteiro. O meu questionamento seria o seguinte, porque o centro inteiro, porque todas as ruas do centro da cidade, porque hoje, mesmo não havendo o rotativo, as vagas mesmo que dificultosas, existem, fazendo o estacionamento rotativo em todo o centro não seria um pouco desnecessário?

Quem responde é o presidente da mesa, Rodrigo Paneto: Agradeceu a colaboração e respondeu que é por isso que vamos fazer por etapa, porque a idéia não é só torná-lo rotativo, uma das idéias é que nós possamos na verdade, dificultar o transporte automotivo no cento da cidade, porque as ruas, são dos pedestres e não dos veículos, vamos deixar ISS bem claro, quem tem oportunidade de sair, principalmente do Brasil, ou visitar as cidades mais desenvolvidas do Brasil, vamos ver que o transporte individual é a melhor alternativa, a prefeitura não vai apenas tornar o trânsito de veículos no centro mais dificultoso, também vai dar alternativas, a cidade vai ser interligada por ciclovias, já vai começar em 2015, também estamos passando pelo processo de licitação de transporte público Municipal, todo esse sistema que nós montamos no rotativo, a empresa de transporte também vai fornecer, então o usuário [Digite texto]



vai poder ver no telefone celular onde está o seu ônibus e a que horas vai passar no seu ponto. Hoje a opinião sobre o transporte em massa é uníssono em dizer que o serviço é bom, os ônibus tem boa qualidade, porém não tem pontualidade. Quando você cria o rotativo em uma faixa e deixa outra, você acaba espalhando, e aí o que acontece, descongestiona o miolo do centro e leva o congestionamento para os flancos e isso também é um dos critério por optarmos em fazer o centro inteiro. Agora assim, a cidade é viva, ela muda, agente não sabe se daqui algum tempo nós não vamos precisar fazer um rotativo no Interlagos? Pode ser, é um bairro muito grande, tem mais de 30.000 habitantes, no aviso ou em outros bairros? Esse congestionamento de veículos será melhor no futuro, porque nosso PDM, nossa legislação é bem rigorosa com a disposição de garagens nas obras. Espero que eu tenha conseguido explicar um pouco da idéia do estacionamento abranger todo o centro.

2º questionamento: Sr. Pagotto, presidente da associação do centro eu gostaria de parabenizar, porque as gestões anteriores não tiveram a coragem de fazer essa audiência e contemplar o centro com esse estacionamento rotativo. A minha pergunta é a seguinte: Quem tem um apartamento e tem uma vaga de garagem, porém têm dois veículos, eles irão ser contemplados com uma vaga a parte ou não? Outra pergunta, o caos na cidade hoje são os caminhões, vai ter fiscalização para os caminhões, vai ter lugar para eles estacionarem? O caos hoje são os caminhões e principalmente as carretas pesadas, que estragam o nosso centro, outra questão, esse dinheiro que vai se arrecadado para onde vai esse dinheiro? Se realmente vai ter retorno para a cidade, a lei federal hoje contempla, e cada vez mais estamos passando dificuldades com calçadas, degraus em calçadas, nossa acessibilidade é ruim.

O presidente da mesa agradece a colaboração e começa a responder, em relação a quem tem um apartamento e dois carros, é só uma vaga, e assim agente começa a fomentar outro ciclo econômico, que são as garagens particulares, os edifícios garagem e os afins, na verdade, gostaríamos que todos andassem de bicicleta, seria muito bom para a saúde, porém sabemos que isso nem sempre é possível. Em relação aos valores do rotativo, todo contrato de concessão ele tem uma taxa de outorga, que é um percentual que o concessionário passa para o município, por estar no uso e fruto daquele serviço público, essa outorga vai ser vertida para um fundo de subvenção social, esse fundo já existe hoje no município, ele vai crescer, esse fundo hoje provem



os recursos do Clã, Pestalozzi, Asilo dos velhos e as demais instituições sociais, esse fundo é muito fiscalizado, recebe também dinheiro do governo federal, é fundo a fundo. É importante. Nosso cuidado é que o dinheiro seja de fato vertido para quem precisa. O estacionamento rotativo, também é um serviço, e por ser um serviço ele também é tributado pelo ISS, então imposto sobre o serviço, esse sim vai ser vertido para os cofres, para o patrimônio público, vai para conta única, aí o gestor municipal que tiver no poder, ele pode com esse upgrade de caixa, tomar as medidas, fazer calçadas, tomar medidas de acessibilidade, calçada é um tema bem polêmico no Brasil, apesar da calçada ser de domínio público, a doutrina entende que de certa forma, faz parte da propriedade privada, e se o município intervém em uma calçada que estiver em desconformidade, agente assim pode fazer, porém temos que notificar o proprietário, temos que entrar com uma ação e cobrar os custos, é um projeto muito grande. Agora é um projeto que deve ser conversado a partir do momento que nós humanizamos a parte do estacionamento, a 2º etapa é até mesmo depois da experiência, nós tentarmos, não apenas fechar algumas ruas, mais deixar as ruas mais aprazíveis para os pedestres. Nova lorque é um exemplo muito bom disso, quem tiver oportunidade de olhar na internet, eles fecham algumas ruas com gelo baiano, e fecham algumas vias, se a população começar a usar aquele espaço, aí sim, eles entram fazendo paisagismo e urbanização. Em relação aos caminhões, essa não é uma discussão nova, com a implantação do estacionamento rotativo, acho que vamos conseguir chegar a um denominador comum. Os caminhões também irão pagar e a tarifa deles vai ser diferente dos carros pequenos, acho que já chegou à hora de limitarmos o tamanho dos veículos no centro da cidade e o tamanho dos veículos que fazem entrega nos grandes varejistas, esse é um assunto que ainda vamos discutir a parte, junto com a associação dos moradores e associação dos comerciantes. O presidente passou a palavra para o vereador Estefano Silote, pois a Câmara de Vereadores também tem uma iniciativa nesse sentido, o vereador começou dizendo que a câmara tem um projeto de carga e descarga, desde a época do então vereador Juca Gama, essa discussão volta agora junto ao estacionamento rotativo, então nós vamos ver a viabilidade, junto a CDL e lojistas, para vermos também o que é melhor para eles, esse projeto vai ser estudado e iremos fazer uma lei específica para esses veículos.



A palavra foi passada para o secretário Euder Pedroni, ele começou dizendo: só completando a pergunta do Sr. Pagotto, temos na secretaria de obras, alguns pedidos de reparação de calçadas públicas, como, a calçada do auditório da Escelsa e a calçada da biblioteca pública, nesses trechos, temos grandes problemas de calçadas e como são áreas públicas são de responsabilidade nossa. Nós não contemplamos isso no orçamento de 2014, porém colocamos no orçamento desse ano, então temos projeto para recuperação não só das calçadas, como também para o antigo prédio a Escelsa.

3º Questionamento: De Regis, morador do Linhares V: Depois que fizesse um levantamento de todos os moradores do centro, as vagas ainda não ficariam limitadas? O presidente da mesa respondeu, Sr. Regis é claro que teremos uma redução das vagas, do que seria um espaço total. Só que em um levantamento preliminar vimos que temos um total de 2.077 vagas, sendo 1.800 rotativas, com essas vagas, acredito que conseguiremos atender a todos, até porque a cidade é viva, acredito que com a saída daqueles embarques de passageiros vergonhosos, desumanos que temos no centro da cidade, migrando para o novo terminal, teremos a valorização, estamos pensando para o futuro, em uma reurbanização da parte do bairro Vila Nova, que é uma parte muito bonita, onde fica o Banestes, em frente onde está localizada a viação Pretti, a Águia Branca, Citranstur, Maritur, esses locais ficam tomados por caminhões. Então a partir do momento que você vai organizando a cidade a casa vai melhorando e você que mora no Linhares V, o crescimento está caminhando para lá, estamos nos Três Barras, temos a Havan, temos a rodoviária, a sede da prefeitura também acredito que seja naquela região, tem outra área muito boa também, então acho que até março ou abril, já teremos uma definição. Vai ter sim uma redução de vagas, mais nada que inviabilize a implantação do Estacionamento rotativo.

4º Questionamento: De Mayara, moradora da Lagoa do Meio, gostaria de saber sobre a aquisição dos tickets, além das duas formas que você citou, foi pensado em alguma outra maneira, pois me parece que vai ficar muito elitizado, eu acredito que nem todo mundo tenha acesso a internet no celular, apesar de estarmos muito informatizados hoje em dia, nem todo mundo tem um cartão.



Foi pensado em alguma outra forma de pagamento, quando a internet der problema, ou se a pessoa não tiver cartão, como vai ser? O diretor da mesa respondeu, pensamos em outras possibilidades sim, as pessoas poderão ir às lojas conveniadas com dinheiro em espécie e comprar à hora no estacionamento, o lojista vai imprimir o ticket, a pessoa vai colocar o ticket na parte de dentro do carro, virado para o vidro, o monitor vai passar com o aparelho de leitura ótica e vai ler o bilhete e ver que está tudo certo, quanto à hora e o pagamento. Então o sistema é preparado para essas intempéries sobre a questão da tecnologia, é só para dar um plus. Mas temos que pensar que estamos aqui em uma fase de debates, de contribuições e que o sistema tem, toda a mobilidade para aquelas pessoas portadoras de alguma deficiência, o sistema é bem completo, a apresentação dele é bem interessante. A Sr.ª Mayara continuou com outro questionamento, o Senhor Mencionou que em algumas cidades o valor é de R\$ 1,00 a R\$ 3,00, tem alguns que por três horas, e em Linhares o valor seria de R\$ 1,50 a R\$ 1,85 por hora, não ficou um pouco desigual em relação aos outros municípios?

O presidente da mesa, Rodrigo Paneto, pediu para explicar melhor, começou dizendo que em vitória tem lugares que o valor é de R\$ 1,00 à hora e em outros lugares R\$ 3,00 à hora, depende do perímetro que você estiver estacionado. Então, por exemplo, se tiver em um perímetro que custa R\$1,00 à hora, você vai pagar R\$ 3,00 para ficar estacionada durante 3 horas, depois desse período você deve retirar o carro da vaga e colocar em outra, no mesmo modo no perímetro que custa R\$ 3,00 à hora, você desembolsaria R\$ 9,00 para ficar estacionada durante 3 horas, em Cachoeiro de Itapemirim o valor é de R\$ 2,00, limitado há 3 horas.

5º Questionamento é do Sr. José Geraldo, Presidente da Associação dos deficientes físicos de Linhares. Primeiro gostaria de falar sobre as calçadas, sabemos que às vezes a prefeitura não tem como interferir na construção das calçadas, mais tem como obrigação fazer uma campanha de conscientização dos moradores, para que construam suas calçadas acessíveis, principalmente as pessoas que executam o trabalho, pois por não saberem, fazem verdadeiras armadilhas nas calçadas.





Outra questão é sobre a gratuidade para os deficientes, ficaria muito difícil a compra dos tickets nas lojas, principalmente para os cadeirantes, pois a maioria das lojas não tem acesso para os mesmos. Algumas calçadas também não têm acesso. Então gostaria que essa questão fosse revista com carinho. O presidente da mesa respondeu que a posição do Sr. José Geraldo foi anotada e que seria revista com carinho, pois a opinião dele é muito importante, pois é a opinião de quem realmente vive essa limitação, no dia a dia, finalizou agradecendo a colaboração.

O vereador Estefano Silote, pediu a palavra e disse que gostaria de ressaltar, uma sugestão, apesar de o interesse ser trazer mobilidade urbana para os cidadãos se deslocarem melhor, como o transporte público ou outro transporte que não seja um veículo automotor, mais gostaria de sugerir que deixasse realmente livre, uma zona de estacionamento na cidade, porque às vezes a pessoa realmente precisa vir a cidade de carro para alguma urgência, ou até para os deficientes que dependem do carro para trabalhar, que eles tenham algum tipo de isenção, para as pessoas que tenham algum outro tipo de necessidade e realmente precise vir de carro para o centro, que tenha essa zona livre, mesmo que seja um pouco afastada do centro. O presidente agradeceu a colaboração e disse que seria estudada a sugestão com carinho, que já estava gravada em áudio e vídeo.

6º Questionamento foi da senhora Carmem da loja Ponto de Luz, o questionamento foi o seguinte, o lojista vai liberar um ticket para o estacionamento, a empresa vai liberar um software para impressão desse ticket. Porque, todo dinheiro que você recebe na empresa ele é tributado, como seria feita essa logística?

O presidente respondeu: O software, ele funciona basicamente como um cartão de crédito. Agora a tarifa, eu não tive a curiosidade de perguntar como funciona a tributação, por que você vai precisar levar seu faturamento, sua receita bruta para o contador e nela vão constar essas entradas.



A Sr.ª Carmem respondeu que os lojistas terão de saber o que isso vai dar de despesa e o que vai dar de retorno. O presidente mais uma vez respondeu, que vai dar retorno sim, que já foi visto em Petrópolis e em outras cidades, vimos também no Rio de Janeiro, nós visitamos várias cidades, com vários sistemas de estacionamento rotativo, porque também não adiantava nós fazermos algo e não ver como realmente funciona na prática, em outros municípios, nós visitamos cidades do tamanho de Linhares, menores que Linhares e cidades com o dobro do tamanho, você pode ter certeza que os comerciantes são muito felizes.

6º questionamento é do Sr. Esmeraldo, sou morador do centro de Linhares amais de 40 anos, na minha casa todo mundo tem 2 carros, então conforme foi falado anteriormente eu serei contemplado com a penas 1 vaga. Esses exemplos que o Senhor deu, Nova lorque, 5º avenida, é muito bonito. Mais aí eu pergunto, não daria para diminuir um pouco aquelas calçadas, elas estão trazendo um grande desgosto. Na verdade eu gostaria de saber se a minha vaga é cativa, se vai ser perto da minha casa, por exemplo, eu vou em casa almoçar e outra pessoa estaciona, aquela vaga determinada é só minha? E como eu faço com os outros carros?

O presidente da mesa diretora respondeu: Dr. Esmeraldo, o decano da advocacia Linharense, é uma honra tê-lo presente em nossa audiência. Essa questão Dr. Esmeraldo, é uma questão que nós vamos anotar e estudar.

7º Questionamento: Adriana, moradora do Centro. Com relação ao perímetro, eu moro na Rua Comendador Rafael, eu não consigo estacionar ali. À noite você consegue, durante o dia saiu, não consegue mais voltar, eu só consigo estacionar de 4 a 5 quadras a frente, eu fiquei preocupada, porque foi falado que eu terei apenas uma vaga no perímetro, eu estou preocupada com a hora que eu precisar da vaga, se tiver ocupada por outra pessoa e eu tiver que procurar em outro lugar, caso seja longe do meu perímetro e eu tiver que pagar. Outra questão é sobre o sábado, domingo, feriado e a noite, será cobrado estacionamento? Porque vai ficar complicado, em que loja iremos pagar, se nessas datas e horários as lojas estarão fechadas. Outra questão é que, se eu estiver na praia do canto, e lá tem estacionamento rotativo, porém nem todas as vagas estão no rotativo, eu achei muito bom assim, ter algumas vagas no [Digite texto]



rotativo e outras não. Em minha opinião, aqui em Linhares com todas as vagas no rotativo vai ficar inviável.

O presidente da mesa respondeu Sr.ª Adriana, sobre o horário, o rotativo vai funcionar apenas horário comercial de 08:00 as 18:00 e aos sábados das 08:00 as 14:00, fora esse horário, não tem tarifa, sábado à tarde, Domingo e feriado também não será tarifado. Com relação ao perímetro, eu não sei te dizer se você vai encontrar facilmente no perímetro que você mora, mais acredito que sim, pois a idéia é que realmente tenha essa rotatividade. Sobre o rotativo da praia co canto eu não tenho muito conhecimento porque é recente. Os critérios adotados em Linhares são esses, porém é uma idéia inicial, é para isso que estamos aqui, para ouvir. Sua contribuição já está gravada em áudio e vídeo e com certeza iremos estudar muito. Obrigada pela contribuição.

8º Questionamento, Sr. Pagotto, eu não esperava que desse tanta polêmica esse assunto de hoje. Eu vejo que, se eu quiser colocar um outdoor na rua, eu tenho que pagar, aí eu pergunto, por que a Escelsa pode colocar poste no meio da rua, impossibilitando às vezes até os pedestres de passar na calçada? Falaram aqui de pedreiros que não sabem o que fazer na construção de uma calçada e nós tivemos uma gestão passada que construiu uma escada em cima de uma calçada, então não são só as pessoas que não tem conhecimento da lei, são também pessoas que conhecem a lei e abusam da lei e muitas vezes não acontece nada. Nós temos um exemplo perto do hospital Rio Doce que tem uma escada na calçada e atrapalha a acessibilidade de pessoas com deficiência. Então eu acho que a lei deve ser imparcial o que serve para um serve para todos.

O presidente da mesa respondeu: Sr. Pagotto, quanto às calçadas, na atualização do PDM, a equipe de arquitetos que faz parte da comissão do PDM, fizeram leis, pela primeira vez o município de Linhares tem leis, com forma, modelo e até imagens de como fazer as calçadas, que são as calçadas cidadãs. A partir dessa lei, nós estamos fiscalizando as obras, dizer que o braço público consegue chegar a todos os lugares, é um pouco complexo, mais estamos fazendo o que é de melhor, mesmo com a limitação de pessoal técnico para esse tipo de fiscalização.



Em relação aos postes, eu posso dizer que eu já tentei, já fiz algumas ações para alguns municípios, tanto no espírito santo, quanto no Maranhão, agente queria tributar o espaço público utilizado pelas empresas para colocação dos postes. Nós entendemos que é uma utilização do espaço público, então, terão que pagar um tributo sobre esse espaco. Porém em todas as nossas ações, obtivemos sucesso na 1ª estância, na 2ª estância, porém se formou um superior tribunal de Justiça, entendendo que, faz parte de uma legislação anterior da ditadura, que faz parte do serviço essencial, do serviço básico, e então nós fomos vencidos com essa tese. É uma pena, porque o correto é que na cidade não tivéssemos postes, apenas lastros para as lâmpadas. Com o tempo Sr. Pagotto, eu tenho esperança, talvez nós não iremos estar aqui para ver, mais esse país vai ser um país educado, porque mais importante que a legislação e uma população consciente, agente faz a lei, porém no Brasil tem uma coisa fantástica, a lei que pega e a lei que não pega. Mas a administração Nozinho Correa, faz a sua parte, dentro do possível, a secretaria de obras vem fiscalizando, as novas obras têm um parâmetro o PDM demonstra. A palavra é passada para o Sr. Adriano que compõe a mesa diretora, para maiores esclarecimentos. Ele começa esclarecendo sobre os postes, que dificultam a passagem de um cadeirante ou de uma pessoa com um carrinho de bebe, vocês quanto presidente das associações de moradores, podem identificar esses pontos e abrir um processo na prefeitura, a prefeitura através dos órgãos competentes, podem notificar a Escelsa e solicitar a remoção, tem que tomar uma iniciativa, para ver qual a justificativa deles, porque assim nós podemos respondêlos também.

9º Questionamento: Meu nome é Fábio, sou advogado, coordenador pedagógico da Faceli, gostaria de antes de fazer minha pergunta dizer que sou morador do centro e moro em um apartamento que não tem garagem, apoio o estacionamento rotativo, pois a cidade está crescendo e não vejo outro caminho para a solução do problema. Eu tenho duas perguntas, 1ª, já ficou claro que o nosso maior problema são os moradores do centro, e gostaria de deixar aqui o meu registro que tenho certeza que alguma coisa de bom vai vir dessa administração, eu confio nisso, porque sem dúvida os moradores do centro irão ficar prejudicados, aqueles que têm dois veículos e tudo mais. Minha outra pergunta é mais importante, é sobre um cálculo rápido que eu fiz, três horas no



estacionamento rotativo, vai ficar muito mais cara do que 3 horas no estacionamento do shopping, qual é a idéia de nosso governo para que não deixe o movimento do centro cair, diminuir o ritmo e esse movimento for transferido para o shopping. Na minha opinião, hoje eu daria preferência ao shopping, estacionamento mais barato, ar condicionado, do que vir para o centro, procurar vaga, pagar R\$ 1,80 à hora. Eu gostaria que os senhores esclarecessem melhor essa questão, para dar mais tranqüilidade para o comerciante do centro. Gostaria de deixar aqui meus parabéns pelo seu trabalho.

O presidente da mesa respondeu: Essa eu vou responder, não como advogado, mais com a experiência que tenho adquirido com o comércio, Indústria e serviços, como secretário de desenvolvimento. Eu estava lendo uma pesquisa sobre esse assunto na revista exame, o consumidor gasta em média, 35 minutos no supermercado para fazer sua compra, o consumidor homem, gasta em média, 15 minutos para comprar uma roupa, a consumidora mulher, gasta 40 minutos em média, então a idéia é trabalhar a rotatividade com essa base de tempo, de fato essas particularidades, essas pontualidades, nós vamos ter que entender o funcionamento, nós teremos que fazer funcionar para entender, é impossível de nossa parte prever todas os casos em específico, mais pode ter certeza que vai ter rotatividade, em todos os locais que nós visitamos, teve aumento de vendas no comércio.

O presidente da mesa disse que tinha preparado a foto de um carro, eu e minha equipe tiramos fotos durante 3 dias de manhã, na hora do almoço, as 16:00 e as 20:00, que é mais ou menos a hora que eu saio da secretaria, porém achei melhor não trazer. Mais é isso que agente vê, carros parados no mesmo local durante dias, ocupando uma vaga, e vemos também no comércio, um comerciante com oito funcionários, são nove vagas, nove veículos estacionados o dia todo. E é justamente aí que agente precisa ajustar.

O centro da cidade eu tenho uma visão particular do centro da cidade, eu acho que o centro de Linhares vai ser a Praia do canto de Vitória, teremos aqui lojas de auto padrão, equipamentos residenciais mistos, prédios de padrão médio e alto, um local agradável, um local aprazível, essa é a vocação do centro, quem diz que Linhares vai [Digite texto]



virar Cidade Alta, Vila Rubinho é besteira. Nós estamos próximo de resolver mais um grande problema do centro de Linhares, que é a APP do Rio Doce, muitas pessoas que trabalham no ramo conhecem, mais muitos não sabem, a agência do Banestes do Centro está dentro da APP do Rio Doce, mais não podemos fazer nada, nós estamos trabalhando uma lei de consolidação do perímetro, isso vai ajudar ainda mais o centro a receber, edifícios, lojas de uso misto. O presidente então agradeceu a participação do Sr. Fábio.

10º Questionamento: Sr. Aloir Carlos, minha pergunta é sobre a fiscalização. Como vai acontecer essa fiscalização, eu sou servidor público, sou agente Municipal de trânsito, é certo que a empresa que ganhar a licitação vai fazer a fiscalização, ocorrendo a infração da pessoa não esta se enquadrando dentro da proposta, quem vai lavrar o alto dessa infração?

O Sr. Rodrigo, presidente da mesa diretora respondeu que o auto será lavrado pelo agente Municipal de trânsito, pois é ele que tem o ônus público para fazer exercer o poder de polícia, na verdade, o que nós vimos, nos outros municípios é que o sistema funciona integrado, a própria lei diz que a secretaria que acompanha é a secretaria de segurança e trânsito, porque nenhum terceirizado tem o poder de lavrar um alto de infração, o máximo que ele vai poder fazer, Sr. Aloir, é detectar e acionar eletronicamente a guarda.

A palavra voltou ao Sr. Aloir, que explicou que o objetivo maior do agente de trânsito não é autuar, e sim conscientizar os motoristas para que andem dentro da lei, estando dentro da lei, eles não terão problemas.

Sobre a quantidade de agentes de trânsito, o DENATRAN hoje, estabelece que para cada 1.000 veículos tenha pelo menos um agente de trânsito, Linhares hoje, conta com quinze agentes de trânsito e a frota de carros hoje no município deve ter uns 60.000 a 70.000, não temos dados atualizados sobre isso, então acredito que o número de agentes hoje seja bem reduzido, então, será que existe alguma proposta do município para abrir concurso para ter mais agentes de trânsito?



O cerimonialista pediu a palavra e informou que fizeram um evento junto à secretaria de segurança e ficou definido que em 2015, a guarda municipal e os agentes de trânsito inclusive tiveram um treinamento com a guarda de Vitória, e já ficou definido que em 2015 a guarda municipal, passa a ser guarda municipal civil, inclusive com poder de polícia, como o secretário falou, com o poder de armamento, treinamento, enfim, a guarda municipal e os agentes de trânsito, nos moldes que já temos na capital Vitória, inclusive foi dito aqui, pelo secretário de segurança no final do ano passado, que haverá concurso sim para aumentar o nº de guardas municipais, assim como agentes de trânsito.

A palavra foi passada para o secretário de Administração Sr. João Nascimento. O Sr. João informou que a proposta é realizar um concurso a partir do mês 09/2015.

O presidente da mesa agradeceu a participação do Sr. Aloir.

11º Questionamento: A pessoa não se identificou: Não quero polemizar como o Sr. Adriano, em relação aos postes da Escelsa para acionar a prefeitura e tudo mais. Eu acho que o poder público deve pensar em todas as situações, porque quando foram colocar os postes para as Câmaras de videomonitoramento na cidade, vários postes foram colocados de forma indevida e no momento que eles estavam sendo colocados, nós cobramos uma ação imediata da secretaria de segurança e a nossa ação imediata foi ignorada e os postes continuam no mesmo lugar, de forma irregular, então eu acho que tem que ter consenso, quando a prefeitura for realizar alguma ação, tem que se pensar em um conjunto de ações, porque o mundo é formado de pessoas diferentes, e essas diferenças devem ser respeitadas.

Em relação ao rotativo, tudo que é novo, nos causa um certo impacto, então eu acho que no primeiro momento, isso vai trazer certas dificuldades, mais eu aposto que vai dar certo e depois que as pessoas se acostumarem, as coisas irão fluir normalmente e todas essas dúvidas serão eliminadas e tudo vai acontecer de uma forma bacana.

12º Questionamento: Gê (CDL): Não é uma questão direta do estacionamento rotativo, mais da mobilidade do centro que poderia contribuir também, eu acho, que falta



educação para as pessoas no trânsito, principalmente em relação às faixas, foram pintadas as faixas, porém as pessoas não param, em frente ao ponto de luz, tem aquelas faixas amarelas, porém você não pode se arriscar, se não corre o risco de você ser atropelado. Então poderia ser feito uma campanha educativa para que o povo se conscientize que se deve parar naquela faixa amarela, porque quem está na faixa tem preferência.

O presidente respondeu que aquela faixa, é chamada faixa de conflito e realmente causa conflito. A questão educacional é uma questão endêmica, acho que não é nem uma questão de falta de educação e sim uma falta de gentileza. Então essa questão educacional é com o tempo. Nós sabemos que tem cidade no Brasil que o trânsito funciona, em Brasília, Em Santa Catarina, eles respeitam muito o transito, vamos torcer para que um dia agente chegue a esse nível de respeito.

13º Questionamento, Sr. Ronald: Eu só não entendi muito bem sobre o tempo de estacionar o carro em uma vaga e comprar o ticket, e se nesse meio tempo vir um guarda e me autuar?

O presidente respondeu que existe uma tolerância entre estacionar e comprar o ticket, que geralmente tem um fiscal em cada quadra e eles observam bem isso, que com certeza não terá esse tipo de problema.

O cerimonialista deu o exemplo da região da Glória, onde tem os parquímetros e um fiscal por perto para auxiliar com os tickets.

14º Questionamento: (Não se identificou): Ao longo das ciclovias serão instalados bicicletários, como será feita a segurança desses bicicletários?

O presidente da mesa respondeu, essa segurança será feita pela guarda municipal, os bicicletários terão travas que você coloca o seu cadeado. A cidade tem o vídeo monitoramento, é toda vigiada, a gente trabalha para diminuir esses índices de criminalidade, nós vamos colocar os bicicletários na conta do operador, vamos pedir ajuda a nossa equipe de arquitetos para que saia em um paredão razoável, até porque a nossa cidade é muito bonita e não dá para colocar qualquer coisa no meio dela. A guarda do bicicletario será da guarda municipal.



15º Questionamento: A Sr.º Fátima começou dizendo que tem uma dúvida: vocês falaram que a cada 3 horas nós teremos que tirar o carro da vaga e trocar, colocar em outra. E se estivermos em alguma atividade que não tem como ser interrompida?

O presidente da mesa respondeu que, se o veículo não for retirado no prazo de 3 horas, será autuado. Que essa troca, é justamente para contribuir com a rotatividade e coibir pessoas com poder aquisitivo maior, que possam pagar para deixar o carro o dia inteiro na mesma vaga.

A idéia não é ganhar dinheiro, até porque a implantação de um estacionamento rotativo é muito complexa, a idéia é realmente ter rotatividade das vagas. É igual ao exemplo que dei do carro que nós observamos durante três dias, ele ocupou a mesma vaga durante três dias inteiros e consecutivos, se já estivéssemos com nosso estacionamento rotativo implantado, aquela vaga poderia ter atendido pelo menos 30 pessoas nesses três dias, se comprou uma hora você pode usar em qualquer lugar, quinze minutos em cada lugar.

Como não houve mais nenhuma manifestação, o presidente da mesa Rodrigo Paneto, pediu mais um instante para ler as contribuições (questionamentos) para deixar gravado.

1º - José Alves de Souza: A prefeitura vai ganhar algo além dos impostos?

Não, a prefeitura só os impostos e a outorga vai para o fundo de subvenção social, ele não vem para o caixa único, para o tesouro do município, quem ganha é a população.

2º - Gilmar: Em casa, possuímos dois carros para trabalhar, o sistema de coletivo é precário. Sugestão aumentar para duas vagas por estacionamento.

Resposta: Está anotado

3º - João Pereira do Nascimento: A licitação será por menor tarifa? Foram sugeridas tarifas de R\$ 1,50 a R\$ 1,85, com a licitação esses valores reduzirão?





Resposta: É o que queremos, tomara que tenhamos inúmeros participantes e que o preço venha descendo. Nós sabemos que tem um limite técnico, um limite matemático, se o proponente propuser, por exemplo, uma tarifa de R\$ 0,10 centavos, é inexequível o sistema. Mais agente torce para que muitas empresas venham. Linhares hoje tem várias empresas com olhares para a cidade e acho que vai ser uma licitação bem concorrida.

4º João Pereira do Nascimento: Como vai ser cobrada a tarifa para quem tem escritório e precisa trabalhar mais de 4 horas:

Resposta: Não tem jeito, teremos que trabalhar de bicicleta ou transporte coletivo.

5º - Aloir Carlos — Secretaria de segurança: Usar as calçadas amplas das ruas Monsenhor Pedrinha, bem como as esquinas para disponibilizar para os bicicletarios aonde a população irá com as bicicletas?

Resposta: Sugestão acolhida

O presidente da mesa diretora perguntou se alguém da mesa gostaria de se manifestar, com uma resposta negativa, o presidente agradeceu a presença de todos e ressaltou a presença do vereador Estéfano Silote, este perguntou sobre o prazo para a implantação, o presidente respondeu que iria sentar para conversar sobre todas as sugestões após o carnaval, e depois com tudo certo, iremos ter um edital e no final do mês de fevereiro agente publica, teremos um prazo de 60 a 90 dias. Acreditamos que o sistema esteja implantado entre maio e junho efetivamente e cobrando entre julho a agosto. Essa é nossa idéia.

Gostaria mais uma vez de agradecer a todos, agradecer aos meus colegas da secretaria de desenvolvimento que sempre me apóiam nesses dias corridos, agradecer ao José Roberto, ao Euder, Vereador Estéfano Silote, ao Adriano a todos aqui presente, principalmente ao Dr. Esmeraldo que nos abrilhantou com sua presença.



O presidente declarou encerrada a audiência e desejou a todos uma ótima noite e uma ótima semana.

Linhares/ES, 13 de fevereiro de 2015.

Redrigo Paneto Presidente da Mesa Diretora

Carla Bennatti de Sá/Evangelista Secretária